



Estratégia
Concursos

3° SIMULADO

SEDF

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Simulado Especial

3º Simulado SEDF Conhecimentos Básicos

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO EXCLUSIVO

- 1 – Este simulado conta com questões focadas no concurso SEDF Conhecimentos Básicos;
- 2 – A prova contém **50 itens** que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 – As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora CESPE/CEBRASPE, com assertivas para serem valoradas como “certo” ou “errado”.
- 4 – Este PDF foi enviado por e-mail, disponibilizado na área do aluno e em um artigo publicado no blog do Estratégia Concursos;
- 5 – Os participantes têm das **8:30 às 13:00** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 6 – O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado na última página deste PDF;
- 7 – O Gabarito do Simulado e o Ranking Classificatório com nota serão divulgados no blog do Estratégia Concursos.
- 8 – Esse simulado é uma autoavaliação! Você mesmo(a) vai corrigir, a partir do padrão de respostas disponível na área do aluno.

PREENCHA SEU GABARITO NO LINK - <http://bit.ly/Simulado-SEDF-22-08>

- | | | |
|--|--|--|
| 01 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 25 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 49 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 02 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 26 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 50 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E |
| 03 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 27 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 04 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 28 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 05 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 29 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 06 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 30 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 07 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 31 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 08 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 32 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 09 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 33 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 10 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 34 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 11 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 35 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 12 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 36 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 13 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 37 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 14 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 38 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 15 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 39 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 16 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 40 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 17 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 41 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 18 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 42 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 19 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 43 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 20 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 44 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 21 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 45 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 22 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 46 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 23 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 47 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |
| 24 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | 48 – <input type="radio"/> C <input type="radio"/> E | |

PORTUGUÊS**Carlos Roberto****A representação da “realidade” na imprensa**

Parece ser um fato assentado, para muitos, que um jornal ou um telejornal expresse a “realidade”. Folhear os cadernos de papel de ponta a ponta ou seguir pacientemente todas as imagens do grande noticiário televisivo seriam operações que atualizariam a cada dia nossa “compreensão do mundo”. Mas esse pensamento, tão disseminado quanto ingênuo, não leva em conta a questão da perspectiva pela qual se interpretam todas e quaisquer situações focalizadas. Submetermo-nos à visada do jornalista que compôs a notícia, ou mesmo à do câmera que flagra uma situação (e que, aliás, tem suas tomadas sob o controle de um editor de imagens), é desfazermo-nos da nossa própria capacidade de análise, é renunciarmos à perspectiva de sujeitos da nossa interpretação.

Tanto quanto os propalados e indiscutíveis “fatos”, as notícias em si mesmas, com a forma acabada pela qual se veiculam, são parte do mundo: convém averiguar a quem interessa o contorno de uma análise política, o perfil criado de uma personalidade, o sentido de um levante popular ou o alcance de uma medida econômica. O leitor e o espectador atentos ao que leem ou veem não têm o direito de colocar de lado seu senso crítico e tomar a notícia como espelho fiel da “realidade”. Antes de julgarmos “real” o “fato” que já está interpretado diante de nossos olhos, convém reconhecermos o ângulo pelo qual o fato se apresenta como indiscutível e como se compõe, por palavras ou imagens, a perspectiva pela qual uma bem particular “realidade” quer se impor para nós, dispensando-nos de discutir o ponto de vista pelo qual se construiu uma informação.

(Tibério Gaspar).

Com base no texto acima, julgue os itens a seguir quanto aos aspectos semânticos e gramaticais.

01. Infere-se do texto que, diante das informações que habitualmente nos oferecem os jornais e os noticiários, devemos considerar como fatos efetivos apenas aqueles que ganham igual dimensão em todos os veículos.

02. É possível imaginar que os interesses existentes na divulgação dos fatos acabam por destituí-los de importância.

03. Pode-se interpretar as notícias de modo a excluir delas o que nos pareça mais problemático ou inverossímil.

04. A ideia central do texto pondera que tais informações são construídas a partir de um ponto de vista necessariamente particular.

05. No trecho "Parece ser um fato assentado, para muitos, que um jornal ou um telejornal expresse a “realidade”. ", o "que" exerce função sintática de pronome relativo e retoma a expressão anteposta "para muitos".

06. No trecho "Folhear os cadernos de papel de ponta a ponta ou seguir pacientemente todas as imagens do grande noticiário televisivo seriam operações que atualizariam a cada dia nossa “compreensão do mundo”. ", a expressão "ponta a ponta" poderia ser escrita com o registro do acento grave para caracterizar a ocorrência facultativa da crase (ponta à ponta).

07. No trecho "Folhear os cadernos de papel de ponta a ponta ou seguir pacientemente todas as imagens do grande noticiário televisivo seriam operações que atualizariam a cada dia nossa “compreensão do mundo”. ", a expressão "ponta a ponta" deveria ser escrita com o registro de hifens para se adequar ao Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

08. O trecho "Mas esse pensamento, tão disseminado quanto ingênuo, não leva em conta a questão da perspectiva pela qual se interpretam todas e quaisquer situações focalizadas." poderia ser reescrito da seguinte forma: "Mas esse pensamento, tanto disseminado como ingênuo, não leva em conta a questão da perspectiva pela qual se interpretam todas e quaisquer situações focalizadas."

09. O último período do primeiro parágrafo poderia ser reescrito da seguinte forma: " Nos submetermos à visada do jornalista que compôs a notícia ...".

10. No trecho "O leitor e o espectador atentos ao que leem ou veem não têm o direito de colocar de lado seu senso crítico e tomar a notícia como espelho fiel da "realidade", os verbos "ler", "ver" e "ter" foram registrados na terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Quanto à acentuação gráfica, preservaram-se as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Fabiano Pereira

11. Quando o assunto é reparação de danos sofridos por particulares, a culpa da vítima e a culpa de terceiros são causas atenuantes da responsabilidade civil do Estado.

12. Segundo consta no texto constitucional, exige-se autorização legislativa para a criação de subsidiárias das empresas públicas e sociedades de economia mista. Todavia, segundo entendimento do STF, não há necessidade de autorização legislativa a cada vez que uma nova subsidiária é criada, caso a lei instituidora da empresa pública e/ou sociedade de economia mista matriz tenha fornecido essa autorização.

13. Em se tratando de controle da Administração Pública, a reclamação administrativa é uma das espécies de controle exercido pelo Poder Judiciário sobre os demais poderes.

Julgue os itens a seguir acerca da Lei nº 9.784/1999.

14. O não atendimento da intimação feita pelo órgão competente perante o qual tramita processo administrativo não implicará reconhecimento da verdade dos fatos por parte do administrado, mas tão somente a renúncia a direito.

15. Com a exceção dos casos em que fique comprovada a má-fé, o direito da administração de anular os atos administrativos de que decorram efeitos favoráveis para os destinatários decai em cinco anos, contados da data em que foram praticados.

LODF

Rosenval Júnior

16. É um objetivo prioritário do Distrito Federal garantir e promover os direitos humanos assegurados na Constituição Federal e na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Lilian Novakoski

17. Julia, que tem onze anos, após chegar na escola com vários hematomas pelo corpo, relatou a sua professora que vem sofrendo constantes agressões físicas em casa. Neste caso, a professora de Julia deverá comunicar o diretor da escola que, tem por obrigação, comunicar o caso ao conselho tutelar, sendo a omissão punível na forma estabelecida no ECA.

18. O Conselho Tutelar possui, entre outras competências, representar a criança ou adolescente para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar, após esgotadas as possibilidades de manutenção da criança ou do adolescente junto à família natural

REALIDADE DO DISTRITO FEDERAL

Leandro Signori

"Serão os seguintes os limites do novo Distrito Federal:

Partindo da confluência do rio Paranã, no rio Tocantins, e pelo rio Paranã acima até a confluência do rio São Domingos; por este acima até a sua cabeceira na Serra Geral, limite entre os estados de Goiás e da Bahia; pela linha divisória entre os referidos estados até o marco da tri junção: - Goiás - Bahia - Minas Gerais.

Continuando pela linha divisória entre Goiás e Minas Gerais, até o marco nº19 na confluência do rio Bezerra com o Rio Preto e por este acima até a confluência do rio São Bernardo e por este acima até a intersecção da linha demarcada pela Comissão Cruls; daí, por esta linha rumando para o Sul, Oeste, Norte e Leste, até a sua intersecção com o rio Verde, por este abaixo até a sua confluência no rio Maranhão e por este até a sua junção com o rio das Almas, dando origem ao rio Tocantins e por este abaixo até a confluência do rio Paranã, ponto de partida."

(General Djalma Polli Coelho: Rel. Técnico - Comissão de estudos para localização da nova capital do Brasil. Rio de Janeiro, 1948. p. 12)

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens a seguir referentes à realidade histórica do Distrito Federal.

19. A ideia da transferência da capital do Brasil para o interior do país surge no Brasil colônia, com argumentos que, na sua essência, não foram alterados ao longo do tempo até a sua concretização no Brasil republicano.

20. A instituição da Comissão de Estudos para a localização da nova Capital do Brasil, também conhecida como Missão ou Comissão Polli Coelho, decorre de artigo da Constituição Brasileira de 1946 que determinou a transferência da Capital da União para o planalto central do país e a nomeação de uma comissão para proceder ao estudo da localização da nova Capital.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Renato Alonso

21. Segundo a Constituição Federal brasileira de 1988, julgue a sentença a seguir:

O ensino será ministrado com base no princípio da igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

22. De acordo com a Constituição Federal de 1988, julgue a sentença a seguir:

É princípio do ensino a valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas e privadas.

23. Ainda sobre a Constituição Federal, analise e julgue a sentença a seguir:

A educação básica obrigatória e gratuita ocorre dos 4 aos 17 anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria.

24. Em relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue a sentença a seguir:

O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de acesso público e gratuito à educação infantil e aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.

25. Segundo os preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), analise o item a seguir:

Qualquer cidadão pode acionar o poder público para exigir o acesso à educação básica obrigatória.

26. Com base no Plano Distrital de Educação (PDE – 2015-2024), julgue o item a seguir:

A Câmara dos Deputados, situada em Brasília, é uma das instâncias responsáveis pelo monitoramento contínuo e pelas avaliações periódicas sobre a execução do PDE e o cumprimento de suas metas.

27. Ainda sobre o Plano Distrital de Educação (PDE – 2015-2024), julgue a sentença abaixo:

É garantida prioridade de matrícula e de atendimento a todas as crianças e adolescentes com deficiência em todas as etapas nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal.

28. Com base na publicação da SEEDF "Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos", julgue o item a seguir:

De acordo com o novo paradigma proposto pela SEDF, a Educação Integral compreende a ampliação de tempos, espaços e oportunidades educacionais.

29. Com base na publicação da SEEDF "Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos", julgue o item a seguir:

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural.

30. Com base na publicação da SEEDF "Currículo em Movimento: Pressupostos Teóricos", julgue o item a seguir:

O currículo integrado pode ser visto como um instrumento de superação das relações de poder autoritárias, mas não sobre o controle social e escolar.

31. Julgue o próximo item, relativo ao tema "Planejamento do Ensino":

O planejamento de ensino deverá prever os objetivos específicos estabelecidos a partir dos objetivos educacionais, os conhecimentos a serem aprendidos pelos alunos, os procedimentos e recursos de ensino que estimulam, orientam e promovem as atividades de aprendizagem e a avaliação.

32. Sobre o tema "Planejamento do Ensino", analise:

O planejamento de ensino é um processo coletivo e estático para ser cumprido.

33. Em relação ao tema "Teorias Curriculares", analise a sentença a seguir:

As teorias curriculares críticas, assim com as tradicionais, apontam a necessidade de levar para sala de aula situações e problemáticas da realidade a qual os alunos estão inseridos.

34. Ainda em relação ao tema "Teorias Curriculares", julgue a sentença a seguir:

Currículo Oculto é um tipo de currículo que se dá nas relações sociais e que não está documentado.

35. Sobre as Tecnologias Digitais, julgue a sentença abaixo:

O uso das novas tecnologias na sala de aula nem sempre garante o aprendizado, podendo, inclusive, impedi-lo.

36. Julgue o item abaixo que aborda o tema Inclusão Escolar:

Em relação à educação inclusiva, não há nada mais desigual do que tratar todos igualmente.

37. Em relação à Educação de Jovens e Adultos, julgue a sentença abaixo:

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da educação básica destinada aos que não concluíram a educação básica ou a educação superior.

38. Ainda sobre a Educação de Jovens e Adultos, julgue a sentença abaixo:

A EJA no ensino fundamental é direcionada para pessoas entre 14 e 30 anos.

39. Sobre as Tendências Pedagógicas, analise e julgue

As tendências pedagógicas são classificadas em 02 grupos: libertadoras e progressistas.

40. Sobre as Tendências Pedagógicas, analise e julgue

A tendência pedagógica liberal renovadora progressivista tem como representante o americano John Dewey.

41. Sobre as Tendências Pedagógicas, analise e julgue

Na tendência liberal tradicional, o papel do aluno é de receptor passivo, inserido em um mundo que irá conhecer pelo repasse de informações.

42. Sobre as Tendências Pedagógicas, analise e julgue

A tendência Liberal tradicional de ensino privilegia a atitude receptiva do aluno, dá ênfase nos exercícios, na repetição de conceitos ou fórmulas para a memorização, para disciplinar a mente e formar hábitos.

43. Segundo a Pedagogia Libertadora, analise a sentença a seguir:

A pedagogia libertadora de Paulo Freire defende uma educação problematizadora, embora seja contrária ao uso de temas geradores.

44. De acordo com os ensinamentos de Piaget, julgue a sentença a seguir:

De acordo com os 4 estágios de desenvolvimento propostos por Piaget, podemos afirmar que o estágio "operações-formais" ocorre na faixa etária acima de 11 ou 12 anos e se caracteriza por ser o estágio em que os alunos já conseguem fazer operações abstratas.

45. Sobre os conceitos de interdisciplinaridade e transversalidade, julgue:

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, a transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica, e a interdisciplinaridade, à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

46. Em relação à avaliação da aprendizagem, julgue o tema a seguir:

A Avaliação formativa entende o erro do aluno como algo que deve ser evitado a todo custo.

47. Em relação à avaliação da aprendizagem, julgue o tema a seguir:

Avaliação formativa é utilizada para uma apresentação final sobre o que o aluno pode obter em um determinado período.

48. Analise a questão a seguir sobre o Projeto Político-Pedagógico:

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é o principal instrumento de planejamento da escola e deve ser elaborado pelos profissionais da educação com melhor formação técnica.

49. Sobre Defasagem e fracasso escolar, julgue:

A organização escolar em ciclos visa a redução da repetência e evasão escolar.

50. Analise e julgue a sentença abaixo sobre Gestão Democrática:

Segundo a LDB, configura-se gestão democrática do ensino público a eleição do diretor da escola.

Preencha o Gabarito

<http://bit.ly/Simulado-SEDF-22-08>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<https://bit.ly/Estrategia-Assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES!

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link conheça!

<https://bit.ly/Sistemas-de-Questões>